

ATITUDES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS MINEIROS FRENTE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Lucilene Dos Santos Ferreira¹
Renzzo José Moreira Mendes²
Kelly Aparecida do Nascimento³
Fábio Florindo Soares⁴
Marcelo Maia Costa⁵
Renata Aparecida Fontes⁶
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira⁷

deyliane.univertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Educação Física; Atitudes; Universitários; Deficiência

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conceitua a Educação Física, no âmbito das Linguagens e suas Tecnologias, visto que aborda a expressão de alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, afetivas e lúdicas, conhecimentos essenciais para a Educação Básica. É um dos componentes curriculares, com competências específicas, que envolve a inclusão pelo movimento corporal historicamente construído, a partir da diversidade humana (BRASIL, 2017). No que diz respeito à inclusão, a Lei nº 13.146, Estatuto da Pessoa com Deficiência, a define como o ato de assegurar e promover, em igualdade de condições com as demais pessoas, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. O objetivo é que as pessoas com deficiência tenham um mundo maior de comunicação e possibilidades sem discriminação (BRASIL, 2015). Nesta concepção, os docentes são fundamentais no processo de inclusão, visto que, práticas pedagógicas inclusivas contribuem para o acesso e permanência do aluno deficiente em suas aulas. Para isto, desde a formação inicial é importante que experiências e vivências sejam oportunizadas, através da prática e do contato direto com esses alunos (VIEIRA e OMOTE, 2021). O presente estudo se justifica pela necessidade

¹ Acadêmica do PIBIC-UNIVÉRTIX, do curso de Educação Física, do Centro Universitário Vértice – NIVÉRTIX.

² Acadêmico do curso de Educação Física, do Centro Universitário Vértice.

³ Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice - Univértix

⁴ Professor do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX

⁵ Professor do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX

⁶ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica – Mestre em Ciências Farmacêuticas Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX

⁷ Licenciatura e Bacharel em Educação Física – UFV. Mestre em Educação Física – UFV. Doutora em Ciências da Nutrição UFV. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos: Educação e Saúde – NUPES.

de compreender as crenças sobre as atitudes, frente à inclusão, por estudantes universitários, de Educação Física desde o início de sua formação e como futuramente lidarão com tal temática (OLIVEIRA, FEITOSA e MOTA, 2020). O objetivo do estudo é avaliar o Índice de Atitudes de Estudantes Universitários, frente a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. Estudos como este são relevantes, pois conhecer os futuros profissionais de educação e como encaram o processo de inclusão é de suma importância para se obter o sucesso. Ademais, compreender a realidade, identificar as dificuldades e as necessidades tanto dos profissionais quanto dos alunos com deficiência, faz com que a inclusão possa acontecer de fato (BRASIL, 2017).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, onde os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles e os resultados da pesquisa podem ser quantificados e se concentram na objetividade (ANDRADE, 2010; FONSECA, 2002, p. 20). O local de realização da pesquisa será em uma Instituição de Ensino Superior, localizada na Zona da Mata Mineira, que atualmente possui o curso de Educação Física, na modalidade licenciatura e bacharelado. O grupo de participantes da pesquisa será composto por estudantes universitários regularmente matriculados em todos os períodos vigentes do curso de Educação Física, de ambos os sexos e que aceitem participar do estudo de forma voluntária, estima-se que sejam 40 acadêmicos participantes desta pesquisa. Como critério de inclusão para seleção dos participantes da pesquisa tem-se, estar regularmente matriculado no curso de educação física, ser maior de 18 anos e aceitar participar da pesquisa mediante preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Nesta pesquisa será utilizado como instrumento de coleta de dados o questionário PEATID III – *Physical Educators' Attitude Toward Teaching Individuals with disabilities* III, de Campos, Ferreira, Gaspar e Gorla, (2008). Este instrumento aborda questões referentes a atitudes de ensino em relação a pessoas com deficiência, e apresenta atributos demográficos e descritivos da amostra (CAMPOS, FERREIRA, GASPAR e GORLA, 2008). Para os acadêmicos que aceitem participar da pesquisa será disponibilizado um formulário desenvolvido via *Google Forms* que será encaminhado por meio de comunicação eletrônica, *WhatsApp*. Por se tratar de uma pesquisa em ambientes virtuais, serão obedecidos às orientações descritas na Carta Circular nº 1/2021, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, onde não terá a identificação de nomes na lista ou marcação em grupos de *WhatsApp*, nem acesso aos dados por terceiros (BRASIL, 2021). Os dados obtidos serão sistematizados utilizando o *Microsoft Excel*, e serão apresentados através de estatísticas descritivas e frequência absolutas e relativas. Para cumprimento das questões éticas, o projeto será submetido ao Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos (CEP), da UNIVÉRTIX, para apreciação ética. Este estudo seguirá as especificações da Lei 466/2012 que trata de pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um projeto de Iniciação Científica aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os resultados e discussões serão apresentados após a autorização do

Comitê de ética da Univértix. Coleta e análise dos dados obtidos, bem como a confrontação com a literatura pertinente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um projeto de Iniciação Científica aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Trabalho de Conclusão de Curso, a conclusão será apresentada após a finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. 09/03/2021. **Carta circular nº 1/2021**, Brasília, DF, ano 1, 3 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Resolução nº 466, de 12 dez 2012. Brasília-DF, 2012.

CAMPOS, M. J ; FERREIRA, J. P ; GASPAR, P. M. ; GORLA, J. I. . Perceived Competence and Social Acceptance Assessment in Portuguese Young Students with and without Down Syndrome: A Preliminary Analysis. **European Journal of Adapted Physical Activity**, v. 1, p. 51, 2008.

FONSECA, J.J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

OLIVEIRA, I. T. T.; FEITOSA, F. S.; MOTA, J. S. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais: Desafios da prática docente. **Humanidades & Inovação**, Palmas- TO, v. 7, n. 8, p. 81-95, 2020.

VIEIRA, C. M.; OMOTE, S. Atitudes Sociais de Professores em Relação à Inclusão: Formação e Mudança. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Rio de Janeiro-RJ. v. 27, n. Rev. bras. educ. espec., 2021 27, p. e 0254,p.743-758, 2021.